



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
29 e 30 de agosto e
2 de setembro de 2013
número 5.682

BANCOS FARÃO PROPOSTA DIA 5

Bancários avisam: além das reivindicações econômicas, campanha só acaba se houver soluções para saúde e condições de trabalho

Após três rodadas de negociação, nas quais foram discutidas as propostas da categoria para os temas saúde, emprego, segurança, igualdade de oportunidades e remuneração, a federação dos bancos (Fenaban) se comprometeu com o Comando Nacional dos Bancários a apresentar proposta às reivindicações da Campanha 2013 na quinta-feira 5.

“Deixamos claro nas reuniões que a campanha não se resolverá sem que, juntamente com proposta econômica, sejam apresentadas soluções para melhorar as condições de trabalho. Atualmente a sobrecarga é tão grande que há bancário trabalhando por duas ou três pessoas. O resultado é o adoecimento da categoria. Isso tem de acabar”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. ✱



Comando reforça que campanha não é só por salário, mas também por condições dignas de trabalho

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

REAJUSTE SALARIAL

11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR

Três salários mais R\$ 5.553,15

PISO

R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ

R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

ABONO-ASSIDUIDADE

Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

EMPREGO

Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS) para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoecem os bancários

SEGURANÇA

Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL

Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

ALGUNS PONTOS DA PAUTA DOS BANCÁRIOS DISCUTIDOS NOS DIAS 26 E 27

AUMENTO REAL

Os dirigentes apresentaram dados, inclusive dos balanços do setor, e reforçaram que os bancos podem atender ao reajuste de 11,93%, com aumento real de 5%. Os bancos sinalizaram que “será difícil” fazer o mesmo que nos anos anteriores. “Mas deixamos claro, não queremos o mesmo, queremos mais”, ressalta Juvandia.

PISO

Os representantes patronais se recusaram a debater a valorização do piso, que para os bancários é prioridade. Afirmaram que pretendem dar o mesmo reajuste que for para os salários, mas levarão a reivindicação aos bancos.

PLR

Os trabalhadores cobraram critérios claros para a PLR e que corresponda a três salários mais R\$ 5.553,15.

VALES

Os bancários reforçaram a reivindicação de R\$ 678 ao mês para os vales refeição, alimentação e a 13ª cesta (um salário mínimo nacional para cada). A Fenaban, entretanto, considera o valor “impossível” e defendeu aplicar o mesmo reajuste que for dado aos salários, mas ficaram

de checar os patamares que podem atingir. O Comando cobrou acabar com o tempo limite de pagamento de 180 dias do vale-alimentação para os afastados.

AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ

A reivindicação de R\$ 678 ao mês foi reforçada pelos bancários. A Fenaban ficou de avaliar, mas reforçou a pretensão de dar o mesmo reajuste dos salários.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Os bancários voltaram a cobrar o auxílio para todos, lembrando que o único dos bancos grandes que não tem programa é o Bradesco. A Fenaban afirmou que isso é gestão de cada empresa.

FÉRIAS

O Comando reivindicou que o adiantamento de férias seja devolvido em até dez parcelas. Para a Fenaban, não há dificuldade em discutir o tema, desde que possam debater o fracionamento das férias. Os trabalhadores ressaltaram que essa contrapartida não faz parte das reivindicações.

PCS

Interferência insuportável na gestão: é assim que a Fenaban classifica a reivindicação de plano de cargos e salários para todos. Afirmam

que os bancários sabem o que fazer para preencher eventual vaga à disposição.

13º

Sobre adiantamento do 13º aos trabalhadores afastados, a Fenaban ficou de analisar, assim como a possibilidade de fazer a antecipação também para quem tem férias em janeiro.

SUBSTITUTO

A Fenaban disse “não” ao pagamento do salário de substituto. Para ela, isso ocorre por “curtíssimo tempo” e é “justo” o desvio de função para checarem se o bancário tem condição de ocupar o cargo. Os dirigentes afirmaram que há muitos funcionários em desvio de função, cumprindo um tipo de trabalho sem receber pela função e que continuarão cobrando o pagamento.

VALE-CULTURA

O vale-cultura é um benefício no valor de R\$ 50 que será destinado prioritariamente a trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos. O Comando quer entender o direito aos bancários, e a Fenaban afirma que vai levar aos bancos, mas condiciona discutir o valor somente após regulamentada a lei. Essa regulamentação ocorreu no dia 27.

ATENÇÃO, BANCÁRIO! VENHA DISCUTIR NESTA QUINTA 29 NAS REGIONAIS:

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO E PARALISAÇÃO NA SEXTA 30
CONCENTRAÇÃO ÀS 15H NO VÃO DO MASP
(LEIA MAIS NA PÁGINA 3)

CONTRA PL4330
DA TERCEIRIZAÇÃO
FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

AO LEITOR

Bancários exigem valorização

Nas últimas semanas tivemos três rodadas de negociação com a Fenaban, discutindo os temas saúde, condições de trabalho, segurança, emprego, igualdade de oportunidades e remuneração. No próximo dia 5, os bancos vão apresentar uma proposta para a categoria.

Sabemos que os bancos têm lucros suficientes para atender nossas reivindicações. Os balanços dos seis maiores bancos mostram que o lucro gerado por trabalhador subiu 19,4%; cada bancário ampliou em 13,6% a receita com tarifas; o número de contas correntes por bancário aumentou 6,9%. Só caiu a quantidade de trabalhadores por agência: - 5% (comparação entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período de 2012).

O Banco do Brasil, o Bradesco e o Itaú Unibanco são os mais rentáveis quando avaliado o retorno das maiores instituições bancárias de capital aberto da América Latina e dos Estados Unidos, com ativos superiores a US\$ 100 bilhões, conforme dados da consultoria Ecomatica.

Participe da Campanha Nacional Unificada! Além das pautas específicas da categoria, estamos unidos na pauta geral da classe trabalhadora. Venha para as ruas nesta sexta, Dia Nacional de Mobilização, na luta pelo fim do fator previdenciário e contra o PL 4330, entre outras reivindicações (veja na página 3).

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

ITAÚ

Banco condenado em R\$ 1 milhão

Para Justiça, empresa descumpriu diretrizes ergonômicas do Ministério do Trabalho

Em ação movida pelo Ministério Público com ajuda do Sindicato, a 44ª Vara do Trabalho de São Paulo condenou o Itaú a pagar indenização por danos morais coletivos de R\$ 1 milhão por desrespeito a normas ergonômicas do Ministério do Trabalho e Emprego. O banco também terá de cumprir as diretrizes para um ambiente de trabalho

saudável aos funcionários. A decisão, recorrida pelo banco, vale para todo o estado.

A Justiça determinou ainda que o Itaú faça levantamento ergonômico no mobiliário e equipamentos, cumpra as pausas de 10 minutos a cada 50 trabalhados “nas atividades de entrada de dados”, e emita a CAT (Comunicação de Aciden-



te de Trabalho) para empregados com sintomas ou suspeitas de LER/Dort. O banco também não poderá rescindir o contrato de empregados com LER/Dort em tratamento de saúde, reabilitação profissional ou gozo de auxílio-doença.

“Diante de tantos trabalhadores adoecidos que atendemos no Sindicato, é muito pertinente essa decisão”, afirmou a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares. ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5541

BANCO DO BRASIL

Menos funcionários e mais trabalho?

Poucos caixas em agência de grande movimento gera protesto do Sindicato na zona leste

A falta crônica de funcionários motivou o Sindicato a atrasar a abertura de uma agência do Banco do Brasil localizada no populoso bairro de São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo, na quarta-feira 28.

Os bancários da unidade Arlindo Colaço, a maior da região, rei-



▶ Dirigentes chamam bancários para participar da Campanha 2013

vindicam a ampliação do número de caixas executivos na PSO (Plataforma de Suporte Operacional).

A diretora do Sindicato Tania Balbino conta que a agência pos-

sui apenas quatro funcionários neste setor, o que invariavelmente gera sobrecarga. “Há falta de caixas até para cobrir almoço, férias e licença dos outros funcionários,

e a situação piora ainda mais porque muitas vezes essa agência tem de ceder bancários para unidades menores da região”, ressalta.

Negociação – A terceira reunião específica da Campanha 2013, que tratará do tema remuneração, está marcada para quinta 29, em Brasília. O aumento do interstício de 3% para 6% a cada três anos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) é uma das propostas que estará em debate. ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5572

CAIXA FEDERAL

Negociação específica dia 29

Os representantes dos empregados voltarão a reivindicar que a Caixa acelere a convocação de concursados para melhorar as condições de trabalho. O tema será retomado na quinta 29, em negociação específica da Campanha 2013.

Reivindicarão ainda a criação de comitê para acompanhar o Processo Seletivo Interno (PSI) e o Banco de Oportunidades; o aprimoramento do Plano de Funções Gratificadas (PFG) e a valorização do Plano de Cargos e Salários (PCS). Acompanhe pelo site do Sindicato: www.spbancarios.com.br. ✱

COMUNICAÇÃO

Campanha é tema do MB nesta quinta

Balanço das negociações com a Fenaban e direções do BB e Caixa, além dos 30 anos da CUT serão temas discutidos no *Momento Bancário com a Presidenta*, nesta quinta-feira 29, às 20h.

O programa de *webtv* tem transmissão ao vivo pelo www.spbancarios.com.br, e é apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Envie perguntas: debate@spbancarios.com.br ou via Twitter usando #MBemDebate. ✱



MAURICIO NOBRES

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BBM S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 3 de setembro de 2013, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na Subsele do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para a renovação do Programa de Participação dos empregados nos Resultados do Banco, e que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO BBM S.A.

São Paulo, 29 de agosto de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

Sexta é dia de mobilização! #vempraluta

Contra o PL 4330 da terceirização e em defesa da pauta da classe trabalhadora, CUT/SP realiza ato público na Avenida Paulista pelo Dia Nacional de Mobilização e Paralisação

É hora de mobilizar. É hora de ir pra rua! Bancários e diversas categorias vão engrossar a luta das centrais sindicais de todo o país pelo Dia Nacional de Mobilização e Paralisação contra a precarização de direitos dos trabalhadores nes-

ta sexta-feira 30. Um dos principais motivos é a batalha contra o projeto de lei 4330 e fim do fator previdenciário (*leia mais abaixo*).

A Central Única dos Trabalhadores de São Paulo participa de ato público na Avenida Paulista.

A concentração será no vão do Masp, às 15h. Em outras regiões do estado também serão realizados atos em parceria com demais centrais e movimentos sociais. Mais manifestações estão previstas em todo o Brasil.

PARTICIPE, BANCÁRIO! – Nesta quinta 29, o Sindicato promove plenárias nas regionais às 19h para debater a mobilização de sexta. A da regional centro ocorre na sede (Rua São Bento, 413). Veja os endereços no expediente (*página 2*). ✱

Governo diz que apresenta proposta em 60 dias

A CUT e demais centrais sindicais conseguiram reabrir oficialmente as negociações com o governo federal sobre o fator previdenciário. No dia 21, o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência, afirmou que em 60 dias terá uma proposta oficial para a questão. A CUT defende o fim do fator previdenciário porque diminui o valor da aposentadoria e aumenta o tempo de serviço, lesando assim o trabalhador.

Entenda – A aposentadoria pode vir pela idade mínima (65 anos para homens e 60 anos para mulheres) ou tempo de contribuição (35 anos para homens, 30 anos para mulheres). Mas desde 1999, incide sobre o valor da aposentadoria o fator previdenciário, fórmula instituída pelo governo Fernando Henrique Cardoso que leva em conta tempo de contribuição, alíquota paga, expectativa de vida e idade no momento da aposentadoria. O redutor faz com que muitos trabalhadores permaneçam na ativa para atingir uma aposentadoria menos defasada em relação ao salário. ✱

Projeto de terceirização prejudica você, trabalhador

Sob o pretexto de regulamentar a terceirização no Brasil, o PL 4330 acaba por legalizar a precarização do emprego. Veja alguns dos pontos nocivos:

Empresas sem empregados – Permite que as empresas terceirizem até suas atividades-fim, o que hoje é proibido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Isso, segundo a CUT, seria o sonho dos empregadores: a possibilidade de uma empresa sem empregados.

Responsabilidade subsidiária – No caso de a terceirizada não pagar suas obrigações trabalhistas, o projeto determina a responsabilidade subsidiária da contratante. Isso significa que a empresa contratante só será acionada na Justiça após encerradas todas as possibilidades de cobrança da terceirizada. A CUT defende a responsabilidade solidária, de acordo com a qual, as duas empresas respondem pelas dívidas.

Sem isonomia – O PL 4330 defende isonomia apenas no direito de terceirizados usarem os mesmos banheiros e refeitórios da empresa contratante. A CUT quer isonomia de salários e direitos.

Mais acidentes – De cada dez acidentes de trabalho, oito envolvem funcionários de terceiras. As condições precárias vitimam os trabalhadores e resultam em maiores gastos sociais. ✱

CUT DEFENDE
FIM DO FATOR
PREVIDENCIÁRIO

NÃO AO
PL 4330

REIVINDICAÇÕES

CONTRA O PL 4330 – Sob o pretexto de regulamentar a terceirização, esse projeto de lei acaba com direitos trabalhistas conquistados em décadas de luta (*leia mais acima*).

FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO – A CUT quer o fim do fator previdenciário que prejudica os trabalhadores brasileiros (*leia mais acima*).

VALORIZAÇÃO DA APOSENTADORIA – Pela recomposição do

poder de compra das aposentadorias e formas para aumentar o acesso a remédios gratuitos, transporte, lazer e outros itens indispensáveis aos idosos.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE – Os trabalhadores reivindicam investimento de 10% do PIB em educação.

SAÚDE PÚBLICA UNIVERSAL – 10% do orçamento da União para saúde pública visando garantir mais recursos para o SUS e ampliar o acesso e a qualidade do sistema.

TRANSPORTE PÚBLICO E DE QUALIDADE

REDUÇÃO DA JORNADA – Jornada de 40 horas semanais sem redução de salário.

REFORMA AGRÁRIA

FIM DOS LEILÕES DO PETRÓLEO

OS SINDICATOS LIGADOS À CUT REIVINDICAM, AINDA:

DEMOCRATIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

REFORMA POLÍTICA COM PLEBISCITO

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 9°C Máx. 22°C	Min. 8°C Máx. 24°C	Min. 11°C Máx. 26°C	Min. 13°C Máx. 27°C	Min. 15°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

O CLIMA É DE SAMBA!

Sexta-feira 30 é dia de ver quem tem samba no pé. O grupo Coisa de Família se apresenta no Grêmio Recreativo Café dos Bancários, às 20h. O ritmo é o que gera maior concorrência de mesas no espaço que é exclusivo para sócios e seus convidados, portanto, aproveite que o Café abre às 17h e chegue cedo. O endereço é Rua São Bento, 413, Centro, quase em frente ao metrô.



CINEMINHA NA ABAESP

A Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (Abaesp) sediará sessão gratuita de cinema no dia 4 de setembro, às 14h, em seu espaço (Rua São Bento, 365, 20º andar). O filme escolhido pelo CineB foi *À Beira do Caminho*. São 150 ingressos disponíveis, que devem ser retirados no local, com Ricardo.

HORA DA PESCARIA

Estão abertas as inscrições para o 5º Torneio de Pesca em Duplas dos bancários. O evento ocorre no dia 30 de novembro, no Parque Maeda, em Itu, nos tanques 8 e 9 do local. Podem participar sócios, dependentes e convidados, que devem fazer a inscrição no valor de R\$ 85. O pagamento dá direito não só ao torneio, mas também a almoço, camiseta personalizada, uma vara para molinete e ainda um molinete com 3 rolamentos. Está esperando o quê? Inscreva-se pelo edsonpiva@spbancarios.com.br



TURISMO MAIS BARATO

Viajar é mais fácil para quem é sindicalizado. Para conhecer os descontos e facilidades de uma das empresas conveniadas ao Sindicato, a Banstur Hotéis, Lazer e Turismo, o bancário pode passar no Martinelli nesta quinta e sexta, 29 e 30, entre 10h e 16h. A empresa realizará plantão na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

MANDA BEM NO SOCIETY?

Os bancários que mandam bem no futebol society podem participar da VI Copa Society em Osasco 2013, que começa no dia 5 de outubro. Peça o pré-regulamento e a ficha de inscrição pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. As quatro melhores equipes receberão prêmios especiais no final do torneio.

CUT

Um futuro de grandes desafios

Aos 30 anos, central sindical vislumbra ainda mais conquistas para a classe trabalhadora e exige reformas estruturais no Brasil

Com três décadas, completadas na quarta 28, a Central Única dos Trabalhadores planeja um futuro cheio de novos desafios. A maior organização sindical da história do país se sente responsável por manter o processo de desenvolvimento nacional, ampliar as conquistas da classe e contribuir para alterar a estrutura do Estado brasileiro.

A CUT foi fundada em 1983, ainda no fim da ditadura militar, regime que ajudou a derrubar, e esteve presente nas principais lutas do país desde então: Diretas Já, a campanha pelo *impeachment* de Collor e a eleição de governos populares.

Agora, após 10 anos de governo popular, o país vive um período diferente, com a entrada de 30 milhões de pessoas no mercado de trabalho e a ascensão de uma nova classe média. Esse novo patamar social impõe à CUT uma mudança



Há três décadas, CUT luta pela organização dos trabalhadores

na forma de atuar e de organizar a classe trabalhadora. “Não é mais como era há 30 anos, quando a grande massa representada pela nossa central tinha origem na indústria. Hoje, a maior parte dessa representação está nos setores público e de serviços”, aponta o bancário Vagner Freitas (*foto abaixo*), presidente da CUT.

As recentes manifestações de junho apontaram para o movimento sindical que a população quer avançar ainda mais. “Da porta para dentro da casa do trabalhador, a vida melhorou muito nos últimos 10 anos, com aumento do poder aquisitivo. Mas da porta para fora, a vida ainda é um inferno. Há uma demanda por mais e melhores estruturas no serviço público, cujo responsável é o Estado brasileiro”, comenta Freitas.

O presidente da CUT acredita que para a central conquistar o futuro que almeja, os seus dirigentes e militantes precisam lutar incessantemente visando uma transformação estrutural. “Temos de lutar durante o ano todo, organizando o trabalhador para defender os seus direitos fundamentais

de cidadão. Essa é a mudança desejada e o papel de um dirigente cutista que pensa a CUT para daqui a 15, 30 anos”, defende.

Reformas - Para alterar a estrutura do Estado brasileiro, a CUT elenca como prioridade três pautas: as reformas política e tributária e a democratização dos meios de comunicação. O presidente da central acredita que uma reforma política garantiria a participação da sociedade na discussão e soluções de assuntos decisivos para o país.

Tão importante quanto, a reforma tributária traria mais justiça social ao país, fazendo com que as grandes fortunas fossem taxadas e revertidas em investimento no serviço público.

Freitas acredita que a democratização dos meios de comunicação é necessária, pois não existe liberdade de expressão de fato no país. “No Brasil, esse direito à informação e de construir opinião é negado à maioria da população. Quem o detém são os grandes monopólios da mídia”, completa.

“Temos de lutar o ano todo para mudar a estrutura do Estado e organizar o trabalhador”

Vagner Freitas
Presidente da CUT



MARCIO

